

EDUCAÇÃO PARA O PROGRESSO EM SALINAS-MG: PROJETOS DE ABDÊNAGO LISBOA (1952-1963)

Autores: JOSÉ NORMANDO GONÇALVES MEIRA, SHIRLEY PATRÍCIA NOGUEIRA DE CASTRO E ALMEIDA

Introdução

Esta pesquisa historiográfica, em fase inicial, tem como objeto os projetos educacionais de Abdênago Lisboa e sua execução na cidade de Salinas-MG no período de 1952 a 1963. O critério para a delimitação do período a ser estudado, foi a chegada do educador à cidade de Salinas, em 1952, a convite do deputado federal Clemente Medrado Fernandes, para a implantação da Escola de Iniciação Agrícola de Salinas, onde atualmente é um campus do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Norte de Minas. Até 1963, quando Abdênago Lisboa mudou-se para Belo Horizonte, além do seu projeto principal, a criação da Escola Agrícola, outras ações educativas foram realizadas na cidade. A criação do Colégio Evangélico (atual Colégio Presbiteriano de Salinas), publicação de jornais, opúsculos, livros, além de ações pessoais de intervenção na sociedade local, evidenciando sempre o seu ideal transformador.

Os objetivos propostos para a pesquisa são, verificar como tais projetos se inseriram na pequena cidade do sertão mineiro, analisar a sua relevância para o desenvolvimento regional, discutindo os pressupostos teóricos, motivações declaradas e implícitas nas ações do educador, bem como a metodologia por ele empregada para a sua execução, os acordos e conflitos com o modelo político vigente na região.

Material e métodos

A pesquisa bibliográfica, imprescindível à realização de todas as pesquisas científicas, é o primeiro procedimento desse trabalho. Foi feito levantamento bibliográfico para a discussão dos temas relacionados ao objeto em estudo e o seu recorte espaço-temporal e, durante a realização da pesquisa, esse levantamento tem sido ampliado. Além da referida pesquisa bibliográfica para a necessária fundamentação teórica, procura-se analisar a experiência humana em um determinado contexto, reconhecendo a diversidade de significados possíveis dessa ação, as diversas leituras e interpretações dos documentos disponíveis. As diversas fontes para a realização da pesquisa serão documentos de diversas naturezas, disponíveis no Arquivo Público Mineiro, em Belo Horizonte, arquivos da Escola Agrotécnica Federal de Salinas, atual campus do IFNM, secretaria do Colégio Evangélico, atual Colégio Presbiteriano de Salinas, além dos arquivos particulares de memorialistas da cidade e da Igreja Presbiteriana de Salinas. As fontes orais, por meio das entrevistas, serão coletadas com ex alunos de Abdênago Lisboa, funcionários das escolas por ele fundadas e dirigidas, além de contemporâneos em geral de diferentes setores da sociedade salinense.

Resultados e discussão

Além das questões relacionadas à política local, para a devida análise do objeto da pesquisa, é analisada também a influência de três elementos, interligados: o projeto nacional desenvolvimentista, o “americanismo” na educação brasileira no período e as convicções religiosas, a ética protestante, presentes nos projetos e ações investigadas.

Qual o lugar dos ideais do nacional desenvolvimentismo nas políticas educacionais na região e, especificamente em Salinas? Como afirmam Freitas e Biccas (2009, p. 139), nos anos que se seguiram à Segunda Guerra Mundial, os conceitos de “desenvolvimento” e “subdesenvolvimento”, oriundos da “ciência econômica”, tornaram-se, no Brasil, palavras-chave para quase todos os problemas nacionais. Com a retomada da democracia no país, a partir de 1945, a expectativa de desenvolvimento foi renovada, tendo na educação um elemento fundamental (ARANHA, 1996, p. 203). A própria educação passou a ter uma finalidade econômica, considerando a lógica de que para que ocorresse a expansão do capitalismo, a escolarização do povo seria condição fundamental para a superação do subdesenvolvimento. Embora desde a década de 1930, a expansão da necessidade de escolarização e do acesso à escola sejam reconhecidos, a partir de 1945 essa necessidade e ampliação do acesso recebem ênfase especial, além de ampla discussão referente aos saberes necessários à promoção do desenvolvimento do país, especialmente por meio da necessária industrialização. Foi durante esse período que se intensificou o grande debate em torno da LDB que, além de evidenciar conflitos referentes entre os conceitos de público e privado na educação, discutia-se um modelo de escolarização que fosse eficiente para a promoção do desenvolvimento.



Como os ideais de Abdênago Lisboa dialogavam com esse debate em nível nacional? Como os conceitos de “desenvolvimento” e “subdesenvolvimento” eram compreendidos e discutidos na sociedade local e como os projetos educacionais de Abdênago Lisboa se inseriram nesse contexto?

Ghirardelli Jr. (2009, p. 95) destaca o debate existente no período entre uma filosofia Kantiana da educação e uma visão pragmática. A primeira, entendendo o objetivo da educação escolar, a plena humanização que se alcança por meio do esclarecimento capaz de tornar o homem “consciente da sua fala e responsável pelos seus atos”. A segunda, compreende a escolarização como útil a uma sociedade democrática para alcançar os objetivos da sociedade moderna, enfatizando a sua função ocupacional. Entre uma e outra visão dos objetivos da educação escolar, encontra-se o pensamento de Anísio Teixeira, articulador do sistema educacional brasileiro nesse período:

Anísio Teixeira não tem uma relação direta com a educação profissional brasileira. Entretanto, suas elaborações teóricas e suas intervenções práticas revelam uma abordagem favorável à aproximação da escola com o mundo do trabalho. Anísio Teixeira não era um defensor da sujeição da educação escolar aos imperativos econômicos do mercado. Entretanto, ele era um crítico da segregação entre educação para o trabalho e educação geral. Além disso, Teixeira era um defensor de uma educação escolar ativa, dinâmica e fortemente integrada à vida social; uma educação pública que fomentasse a democracia e a mobilidade social e individual. Nesse sentido, há no pensamento de Teixeira uma defesa da aproximação entre escola e trabalho e é, nesse aspecto, que ele se revela um autor cujas elaborações são caras à educação profissional (CARVALHO, 2014, p. 12)

Para a compreensão do objeto da pesquisa, além de identificar a sua relação com as tendências supramencionadas, será necessário também abordar o tema “americanismo e educação”, considerando a grande influência dos Estados Unidos da América na filosofia da educação brasileira no período e, particularmente na formação de Abdênago Lisboa, formado em agronomia pela Escola Superior de Agricultura de Lavras, instituição fundada e dirigida por norte-americanos. Como afirma Warde (2000), a partir de meados do século XIX até às primeiras décadas do século XX, embora a Europa continuasse sendo importante referência, o modelo de desenvolvimento e progresso norte americano passava a ser um espelho para o Brasil. Pedrosa e Bittencourt Jr. (2012, p. 3), considerando a pertinência do conceito nos diferentes contextos ao longo do século XX, afirmam:

O americanismo e sua educação peculiar conseguiram avanços significativos em termos de produção material e de democracia. Eles adaptaram os aspectos das mudanças da sociedade aristocrática para a sociedade democrática através da evolução do sistema social, baseado em competências e aumento da capacidade de mobilidade social quando incorporam o iluminismo em sua essência, harmonizando conceitualmente os direitos sociais, políticos e civis, e dando sentido prático ao termo cidadania

A pesquisa investigará, portanto, como a filosofia da educação norte-americana é reproduzida no discurso, nos projetos e nas práticas educativas de Abdênago Lisboa e o seu impacto na cultura local. Lembrando que o conceito “americanismo e educação” não pode ser desvinculado do debate nacional desenvolvimentista, particularmente na educação, considerando a grande influência que os Estados Unidos tiveram no pensamento dos principais intelectuais envolvidos no referido debate, como o próprio Anísio Teixeira (CARVALHO, 2014).

O outro aspecto a ser considerado na pesquisa, é o fato de ser o educador, cujas ações são o seu objeto, adepto convicto e militante de uma denominação protestante, de herança teológica calvinista. Tendo como referência o que afirma Max Weber (1996) sobre a influência dos credos religiosos na ação social dos indivíduos e, particularmente no caso da ética protestante, será investigado como tais convicções interferiram naqueles projetos e na forma da sua execução.

O estudo da educação protestante no Brasil, especificamente do chamado “protestantismo de missão” que se instalou no país a partir da década de 1880, é associado também ao já mencionado “americanismo”. O protestantismo que se instalou definitivamente no Brasil é de origem norte-americana e, devido à própria relação dessa vertente do cristianismo com a leitura, escrita, interpretação de textos, desde o início das suas atividades, dedicaram-se à criação de escolas para alfabetização dos seus adeptos em potencial (NASCIMENTO 2004; MEIRA 2009). Além dos objetivos de alfabetização, havia também o ideal de reforma da sociedade, de promover a civilização, o desenvolvimento, o progresso, para os quais julgava-se indispensável a criação de instituições formadoras de uma nova mentalidade. Desse ideal, além das pequenas escolas paroquiais, criadas ao lado das igrejas para alfabetizar, foram criados também os colégios que se desenvolveram como formadores de elites. Alguns deles deram origem a grandes universidades como a Universidade Presbiteriana Mackenzie, em São Paulo e as Universidades Metodistas de São Paulo, em São Bernardo do Campo. A própria instituição onde Abdênago Lisboa se formou, em Lavras-MG, a Escola Superior de Agricultura de Lavras (ESAL), atual Universidade Federal de Lavras (UFLA), é oriunda desse projeto protestante (MEIRA, 2009 e 2011), fundada por missionários protestantes no início do século XX como parte do Instituto Evangélico de Lavras, atual Instituto Gammon, que abrigava outras escolas, todas elas com o objetivo de “reformular” a sociedade brasileira, como ficou claro no próprio lema do instituto: “Para a glória de Deus e para o progresso humano”. Como esses



Os aspectos supramencionados são considerados em relação à criação da Escola de Iniciação Agrícola de Salinas, objetivo principal da vinda de Abdênago Lisboa para Salinas, a convite do deputado Clemente Medrado Fernandes. Além dessa ação e seu impacto regional, serão analisados também os demais empreendimentos no período: suas publicações, atuação como educador cristão, a criação do Colégio Evangélico de Salinas e os seus embates políticos e religiosos por meio dos quais será possível discutir seus pressupostos teóricos e metodologia.

Considerações finais

Embora a pesquisa ainda esteja na sua fase inicial, é possível verificar, pelas fontes coletadas e analisadas de forma parcial, que os ideais de Abdênago Lisboa, na elaboração e execução dos seus projetos educacionais em Salinas-MG, entre os anos de 1952 a 1963, estão vinculados à filosofia educacional protestante, especificamente calvinista, de origem norte-americana. A ênfase à reforma da sociedade por meio da educação escolar, da formação técnica e científica, e moral. O seu interesse especial em implantar no Norte de Minas, região de origem da sua família, os princípios aprendidos na escola Superior de Agricultura de Lavras, onde se formou. Considerava tais princípios fundamentais para a superação do atraso, da pobreza, divulgadas como características marcantes do Norte de Minas e Vale do Jequitinhonha. O progresso almejado pelo referido educador para a sua região, deveriam abranger além dos conteúdos escolares específicos. A transformação de hábitos pessoais, o abandono de vícios, nocivos à saúde do corpo e da mente deveriam ser empreendidas em diversos espaços e por diversos instrumentos informativos, além do exemplo

Agradecimentos

À Universidade Estadual de Montes Claros que, por meio da sua Pró reitoria de pesquisa, pelo apoio aos pesquisadores na realização do trabalho.

Referências bibliográficas

ARANHA, Maria Lúcia de Arruda. *História da Educação*. 2.ed. São Paulo: Moderna, 1996

CARINO, Jonaedson. A Biografia e a Sua Instrumentalidade Educativa. IN: **Educação & Sociedade**. Ano XX, n. 67. Ago/ 1999. Disponível em:

<<http://www.scielo.br/pdf/es/v20n67/v20n67a05.pdf>>. Acesso em: 15 set. 2016.

CARVALHO, Darlene Olinda de. **Educação escolar e americanismo em escritos de 1927 a 1934 de Anísio Teixeira**. Belo Horizonte: CEFET, 2014 (Dissertação de Mestrado).

GHIRALDELLI JR, Paulo. **História da Educação Brasileira**. 4. Ed. São Paulo: Cortez, 2009

PEDROSA, José Geraldo; BITTENCOURT JÚNIOR; FERREIRA, Nilton. **Influências do Americanismo na educação brasileira: o caso dos ginásios polivalente**.

Disponível em: <http://www.senept.cefetmg.br/galerias/Anais_2012/GT-04/GT04-012.pdf>. Acesso em: 15 nov. 2016.

eira com data de referência em 1º de julho de 2016. 2016. Disponível em: <http://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/livros/liv97868.pdf>. Acesso em: 25 Ago. 2016.

RIBEIRO, Boanerges. **Protestantismo e Cultura Brasileira**. São Paulo: CEP, 1981

WARDE, Mirian Jorge. Americanismo e Educação: Um ensaio no espelho. IN: **São Paulo em Perspectiva**. vol.14 no.2 São Paulo Apr./June 2000